



B0273

A ESCOLHA DE MÃES COM FILHOS SURDOS PELA ABORDAGEM BILÍNGUE

Fabiana Sanches Barroca (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Tereza Ribeiro de Freitas Rossi (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Esta pesquisa, de caráter qualitativo e quantitativo, teve como objetivo entender a escolha de mães com filhos surdos pela Abordagem Bilíngüe. Esta abordagem é um sistema de educação na qual a língua de sinais é vista como a língua natural dos surdos, seguida da língua majoritária do país, em sua modalidade oral e/ou escrita. Os dados foram obtidos por meio de entrevista semi-estruturada. Foram entrevistadas 8 mães cujo filho(a) obteve diagnóstico de surdez neurossensorial de grau moderado a profundo até os dois anos e meio de idade e participaram do Programa de Orientação a Pais de Crianças Surdas do CEPRE/FCM/UNICAMP por pelo menos 1 ano de atendimento. Com esta pesquisa, foi possível observar que as mães chegam ao CEPRE encaminhadas por médicos ou fonoaudiólogas responsáveis pela adaptação da prótese auditiva de seus filhos. Dessa forma, confiam na Instituição indicada e não chegam a conhecer outras Instituições. A escolha de permanecer na Instituição indicada ficou na grande maioria a critério das mães, já que são essas geralmente quem assumem a sistematização dos atendimentos do filho surdo. A comunicação é permeada pela língua brasileira de sinais e o uso da prótese auditiva por seus filhos ocorre de forma irregular pela maioria das mães entrevistadas. Apesar do pouco uso da prótese auditiva, 50% das entrevistadas acreditam na aprendizagem da língua oral por seus filhos surdos. O que verificamos foi que a escolha pelo atendimento no CEPRE tenha sido motivada pelo encaminhamento médico ou pela localização da Universidade e não pela compreensão da abordagem bilíngüe em si.

Abordagem bilíngüe - Surdez - Mães